

DESPACHO N.º 311/2018

2ª ÉPOCA ESPECIAL DE EXAMES

No passado recente, por se ter verificado que a ocorrência de revisões dos planos curriculares, bem como a situação económica do país, avaliada pelo aumento de pedidos de apoio registados nos Serviços de Acção Social e de planos individualizados de pagamento de propinas, causaram dificuldades adicionais aos estudantes na gestão do seu processo académico, foram proferidos despachos que determinaram a realização de uma 2ª época especial de exames;

Concluída a época especial de exames, do ano letivo 2017/2018, os Serviços registaram inúmeros pedidos de estudantes, em muitos casos a quem falta apenas uma unidade curricular para concluir o curso, para que seja mantida a época que ocorreu em anos anteriores;

Assim, considerando que a realização de uma época excecional de exames vai ao encontro das expetativas de centenas de estudantes e que tem tido impactos muito positivos nas suas vidas ao permitir-lhes a conclusão mais rápida do curso e o ingresso mais célere no mercado de trabalho;

Determino que:

- Se realize uma época especial de exames destinada a estudantes finalistas, nos cursos de 1º ciclo e cursos técnicos superiores profissionais, a qual decorrerá nos meses de outubro e novembro, de acordo com os calendários a fixar pelas Escolas.
- Os estudantes que se encontram em condições para concluir o curso nesta época especial, e desde que se inscrevam em todas as unidades curriculares em falta para o concluir, podem realizar exame até um máximo de quatro unidades curriculares.





3. Podem, igualmente, aceder à época especial criada nos termos do número 1 do presente despacho os estudantes que não tendo podido inscrever-se no ano letivo 2017/2018 em todas as unidades curriculares em falta (por excederem o máximo permitido de créditos a que podiam inscrever-se) não tenham para concluir o curso um número de unidades curriculares em falta superior a quatro, considerando aquelas a que não hajam obtido aproveitamento e aquelas a que não puderam inscrever-se e submeter-se a avaliação.

Instituto Politécnico de Leiria, 21 de setembro de 2018

O Presidente.

Rui Filipe Pinto Pedrosa